

Querido, Vou Posar Nua
De Bruno Motta e Daniel Alves

Comédia
Para 2 a 4 atores

Ana
Entre 30 e 40 anos, uma atriz a caminho do sucesso. Inteligente, divertida e desbocada.

Bernardo
O marido, um contador entre 30 e 40 anos, um cara simples como qualquer outro.
Ligeiramente atrapalhado e inseguro, mas apaixonado pela noiva.

E Mais

A Mãe dele
E o Pai dela

Que podem ser interpretados pelos mesmos atores.
ou não.

Cena 1

Bernardo (Ao telefone)

Não, ela não é uma oferecida! Aquilo é novela, é ficção, não acontece na realidade. Tá o Tarcísio e Glória se casaram, mas e daí? Isso foi há cinquenta anos, hoje é diferente. Tá, o Celulari casou com a Cláudia Raia... mas eu confio nela! Não, eu não confio na Cláudia Raia, eu nem conheço ela, to falando da minha mulher. Não é pra valer. É “beijo técnico”. Você viu o que? Você viu língua? Você fica vendo a novela pra ficar caçando a língua da minha mulher??? Beijo técnico tem língua também. Vai ver era a língua dele. Amanhã eu vou lá com um revólver. “Assassinato técnico”. Não, não quero saber a cor da calcinha no capítulo de ontem. Nem no de hoje! Você a novela com uma lupa?... escuta aqui, a Aninha é uma mulher decente e eu não vou aceitar essas fofocas pra cima dela! Isso é tudo pra vender Contigo. Esses boatos não duram três capas de Caras, a minha mulher é uma atriz de respeito, honesta e decente!

(Ana abre a porta)

Ana Querido... eu vou posar nua.

Bernardo (Chocado) Feliz aniversário, Mamãe.

Cena 2

Bernardo (Para a platéia) Você nunca acha que essas coisas vão acontecer com você. Você não acha que vai brochar. Esquece que existe exame de próstata, acidente de carro, sua mulher na capa da revista*... Mas é só comigo que acontece TUDO isso! Eu até já fiz exame de próstata. Desse eu tenho certeza que vocês, homens de 40, não vão escapar. Eu não tenho 40, tenho 30. Mas tive “suspeita” muito cedo e o doutor Fagundes me mandou fazer o exame, aquele sádico. Eu nunca devia ter deixado o cheque dele voltar. É um inimigo que você não pode ter na sua vida, alguém que tenha autoridade pra te mandar baixar os calças e enfiar o dedo no seu rabo... o doutor Fagundes era urologista, eu nem sei se era a área dele. Eu achei que trabalhasse mais na parte da frente... por coincidência, foi no mesmo dia em que eu bati o carro. Não é fácil sentar depois daquilo. Incomoda. E agora... a minha mulher entra pela sala e me avisa que vai posar nua. Pelada. Sem roupa. Sem nada. Eu me lembro quando vi a Ana pela primeira vez. Linda... um espetáculo de mulher, sem intervalos. Um vestidinho vermelho decotado, com as costas todas de fora... eu não consegui deixar de pensar: como será que ela é pelada? E eu levei 3 meses e 8 dias pra descobrir. E não foi barato... teve jantar, cinema, teatro, jantar com teatro, passeio no parque!... comprar sapato e até viagem pra ver um show daquele viadinho do Enrique Iglesias! Eu contei... foram exatos dois mil trezentos e quarenta e dois reais! A coisa estava tão absurda que um dia, só de ver as minhas contas, o gerente do meu banco me perguntou se eu já tinha conseguido conquistar a mulher. Mas ele tinha

razão. Dois mil trezentos e quarenta e dois... agora, os meus amigos do escritório, o pessoal do futebol e até o médico que enfiou o dedo no meu rabo vão ver a mesma coisa que eu vii por sete e NOVENTA! E eu não tive direito a Photoshop!!!

(Faz menção de sair de cena) Ah, e pra quem tá se perguntando, eu só brochei uma vez. E isso teve o dedo do doutor Fagundes!!!

Nota do redator: se possível, dizer "Playboy".

Cena 3

Aninha

Você nunca acha que essas coisas vão acontecer com você: lua de mel em Veneza, levar uma cantada do Enrique Iglesias e ser convidada pra posar nua depois dos 30. Mas eu sou uma mulher de sorte: meu noivo me levou pra Argentina só pra ver um show do meu cantor preferido... aquela bichinha do Enrique Iglesias! Agora peguei vocês... vocês devem estar encucados... “como ela diz que adora o cara, e depois que acha ele bicha?” Seguinte. Meu sonho de consumo mesmo, era o pai dele. O Julio. Mas hoje em dia não ta dando, né? Não funciona mais. Tá muito bizarro: o Julio Iglesias consegue parecer mais novo que na época que ele jogava no Real Madrid... eu não confio muito nessa coisa de Botox, não. Como é, tu põe uma bactéria na testa e tá tudo bem? Botulismo pra mim não é bisturi! Eu fico pensando como foi que o cara descobriu isso. Esfregou um pote de maionese velha na cara e quando foi limpar no espelho... “hmmm... fora a paralisia, eu até que tô bonito!”... enfim, ficou o filho para o consumo das futuras gerações. E ele até que não é feio. Fora aquele besouro de estimação que ele tinha na cara... e eu vi de pertinho! Quando fui no show, o Enrique me chamou pra subir no palco e tudo. Chegou bem na minha orelha no intervalo da música e sussurrou um monte de coisas em espanhol. Eu dei aquela esnobada boa e mandei avisar, que se fosse o pai, eu até considerava! Aí voltei pra minha mesa. O Bernardo tava todo nervosinho... lógico, né? Pagou tudo. E ele nem era meu noivo na época. Na verdade, eu sei bem que ele fez isso tudo só pra me comer. Só que ninguém gasta tanto dinheiro assim só pra dar umazinha... o cara tem que estar amando, mesmo! Eu contei... foram uns três mil reais! Ta vendo como é bom dar uma segurada? Ganhei meu homem. Imagina como eu fiquei quando fiz a soma? (Soma na cabeça) “Que lindo! Ele também tá apaixonado!...” Mostrei tudo. O resto é mérito dele. Agora... esse valor não chega nem perto do que me ofereceram pro BRASIL me ver pelada. Menina! O que é uma novela na vida de uma pessoa? Eu entrei de vizinha fofoqueira e fui promovida a “ouvido da mocinha”. Ouvido é aquela pessoa que fica ali escutando tudo que a coitada chora... “ai, o João Eduardo não quer nada comigo, bla bla bla...” ou “ah, o controle acionário da empresa agora está com a doutora Regina”. (irônica) Essas coisas bem do nosso dia a dia mesmo. Mas quando a revista chamou a protagonista

pra tirar a roupa e ela disse não, quem é que eles podiam chamar? Nenhum escândalo político, nenhuma dançarina nova do Tchan, o Big Brother ainda não começou (ou não terminou) e a novela das seis só tem baranga! Foram direto pro MEU ouvido! Fiquei impressionada! O cheque tem tanto zero que se eu desenhar carinha neles fica parecendo o Fat Family! Lógico, o primeiro problema era falar com o Bernardo. Que é o que eu estou fazendo agora.

(Faz menção de sair de cena) E pra quem ta se perguntando sobre Veneza e minha lua de mel, é pra lá mesmo que eu vou depois do casamento. Motel Veneza, em Balneário Camboriú!

Cena 4

(Entra Bernardo, interrompendo a conversa de Aninha)

Bernardo Peraí, Aninha, peraí...

Aninha Peraí o que, Bernardo?

Bernardo O que você falou aí, Aninha?

Aninha Gente, da nossa lua de mel...

Bernardo Eu não to falando de Camboriú!

Aninha Bernardo! Fala “Veneza”, fica mais chique...

Bernardo Eu também não to falando do seu ‘discursinho’, Ana...

Aninha “Monólogo”...

Bernardo Antes de tudo isso!

Aninha Ah, nem sei, faz tanto tempo...

Bernardo Você tá me enrolando! Você vai aparecer pelada!!!

Aninha Eu vou “posar nua”.

Bernardo Então, tirar a roupa.

Aninha Não... “despir”...

Bernardo Putaria!

Aninha Ensaio artístico!

Bernardo Vergonha.

Aninha “Dinheiro”.

Bernardo Muito?

Aninha Mais dinheiro que “vergonha”, menos que “putaria”...

Bernardo E você aceitou?!?

Aninha Ainda não, né, vim conversar com você. Eu vim perguntar o que você acha.

Bernardo E porque você não perguntou ainda?

Aninha Porque eu sei que você falar...

Os Dois “O que as pessoas vão pensar”...

Aninha MAS... não importa o que os outros vão pensar. Importa o que você vai pensar.

Bernardo E você vai mudar de idéia por isso?

Aninha Lógico que não, bobo. Eu vim saber o que você ACHA. Eu não vim pedir. Eu já me decidi. É muito dinheiro.

Bernardo É muito dinheiro?

Aninha Bernardo, é dinheiro que eu nunca vi antes. A gente pode casar de verdade... festa, igreja, padre... a gente pode ir pra Veneza de verdade! Na Itália, não em Santa Catarina... a gente pode comprar uma casa de verdade!...

Bernardo (Irônico) É, porque essa casa de Playmobil que a gente mora está caindo aos pedaços! Eu quero mesmo demitir a Barbie Empregada, cansei dos bifés de plástico que ela faz!...

Aninha Casa de verdade, Bernardo! Não alugada!!!

Bernardo Dá pra fazer tudo isso ao mesmo tempo?

Aninha Aí também não, né Bernardo? Eu não sou a Feiticeira!

Bernardo Lógico, se fosse, era só mexer o nariz e ia aparecer a sua (arremeda) “casa de verdade”...

Aninha Não to falando dessa Feiticeira. To falando da Feiticeira, a piranha!

Bernardo VIU?!? Viu o que a gente acha de quem posa pelada?

Aninha Ai, desculpa, foi sem querer, eu até gosto dela.

Bernardo Eu também gosto dela. TODOS os homens gostam dela.

Aninha ... e ninguém sai agarrando ela na rua...

Bernardo É lógico que não, o marido dela luta vale tudo! Você vai comprar um marido de verdade também? Que luta vale tudo? Porque eu não valho nada! E ai, vai querer o que, vale tudo ou vale nada?

Aninha Você tá louco, Bernardo.

Bernardo Tô louco mas não vou ficar PELADO!...

Aninha Meu amor... me ofereceram um bom contrato. Tenho até direito de cortar as fotos que eu não quiser que apareça. Dei a maior sorte! Eu não sou estrela, você bem sabe disso!...

Bernardo E te escolheram por quê?

Aninha Porque a outra lá recusou, ninguém saiu do É o Tchan, o Big Brother não começou (ou não terminou)... Eu já falei no monólogo, Bernardo! Você ouviu, eles ouviram...

Bernardo (Assustado) Eles ouviram? Ouviram tudo?

Aninha Todo mundo ouviu, ué. Quebrei a quarta parede, o que você quer?

Bernardo Que você vá quebrar parede em outro lugar! To falando dessa sua conversa com o público. Você contou tudo?

Aninha Fica tranquilo, meu amor. Todo mundo ouviu, mas é como se ninguém tivesse ouvido. É como se eu tivesse falando comigo mesma. Isso aqui é nossa imaginação, entendeu?

Bernardo E na sua imaginação quantos pervertidos vão comprar a sua revista pra te ver sem roupa? Porque na minha imaginação você ganha uma fortuna, a gente se casa, tudo bem... mas ninguém compra nenhuma revista. O caminhão vira, o dólar sobe, o preço aumenta, as gostosas lá do Big

Brother ENTRAM pro É o Tchan e todo mundo esquece o assunto!

Aninha E na sua imaginação a gente vive quando? Em 1980? Ninguém baixa foto na Internet não? Não to entendendo, Bernardo. Você nunca foi ciumento assim! Lembra?... 1 mês de namoro, tu me levou naquele restaurante fofinho que já tinha sido do seu avô...

(Eles vão se assentar na mesa de jantar. Aninha se senta primeiro)

Bernardo Gostou do restaurante?

Aninha (Sentando-se) É fofinho, já disse. Você não vai se sentar?

Bernardo Tenho que ir com calma. Acabei de voltar do doutor Fagundes.

Aninha Você não devia ter deixado o cheque dele voltar.

Bernardo Eu achei uma traição! Eu confiava no doutor Fagundes.

Aninha Por falar nisso, Bernardo... Você já me traiu?

Bernardo Como é que é?

Aninha Estou perguntando se você já me traiu.

Bernardo E você precisa perguntar?

Aninha Nem completamos um mês de namoro ainda, meu bem. Você ainda está na garantia, pode falar.

Bernardo Claro que não! Eu não tenho a disposição, não tenho a competência e nem tenho a cara-de-pau pra trair uma mulher.

Aninha Sei...

Bernardo E devia saber mesmo. Eu não sou nenhum pilantra não.

(Silêncio)

Aninha E você não vai perguntar se eu já te trai?

Bernardo Eu preciso perguntar?

Aninha Mostrar um pouquinho de ciúmes não faz mal...

Bernardo Tá bom, gatinha. Fora o seu trabalho, você já me traiu?

Aninha Como assim, “fora o seu trabalho”?

Bernardo Você é atriz!

Aninha E daí?

Bernardo Você beija outros atores em cena, não é? Eu já vi como aquele Diego Casanova olha pra você.

Aninha Casagrande!

Bernardo Pois pra mim é Casanova... porque você sempre faz par romântico com ele, hein?

Aninha Sei lá, porque tem a ver, eu só fiz par com ele uma vez!

Bernardo Mas aceitou fazer de novo na próxima novela.

Aninha Isso não é traição!

Bernardo Mas é beijo. E é muito beijo. Pode deixar que ciúme é o que não vai faltar nesse namoro...

Aninha Não é “muito beijo”...

Bernardo Ah, tem gente se beijando toda hora em novela, em filme, em peça de teatro, até em comercial de margarina. É uma putaria...

Aninha Beijo na boca é putaria?

Bernardo Não era, até minha namorada entrar no meio.

Aninha Ah, que gracinha, ele tem ciúmes! (vai beijar ele)

Bernardo Agora quem tá sem vontade sou eu.

Aninha Deixa de ser bobo. Ator dá beijo técnico. É uma coisa completamente diferente de beijo na vida real.

Bernardo Nem vem com essa. Beijo técnico é linda. Papai Noel, Conde Drácula, Beijo Técnico, é tudo a mesma coisa.

Aninha Deixa que eu te mostro a diferença. Vem cá. Olha o beijo normal. (beija ele pra valer)

Bernardo Certo.

Aninha Agora, senhoras e senhores, eis o beijo técnico. (dá o beijo técnico). Viu? A diferença está na quantidade necessária de língua. O bastante pra aparecer, mas muito pouco pra ser gostoso de verdade. Papai Noel existe, e ele te deu uma namorada fiel de natal!...

Bernardo Continuo não acreditando. Isso não é beijo técnico. Isso é aquele beijo de mulher que só quer carona pra casa.

Aninha Hein?

Bernardo Isso mesmo. Aquelas que só ficam com você no finalzinho da festa, dão aquele beijo meia-boca, e como você já está meio tonto, você oferece carona pra ela.

Aninha Não é culpa minha se essas pilantras estão usando o beijo técnico para o mal. Mas o que importa é que eu continuo sua namoradinha até no comercial de margarina.

Bernardo Eu sei que você é fiel. Você é que fica me forçando a achar defeito!

Aninha Você não acha que eu tenho defeito nenhum?

Bernardo Claro que não. Eu te amo.

(silêncio constrangedor)

Aninha Obrigada!

(Voltam para a conversa com o público)

Cena 5

Bernardo Peraí... vocês repararam nisso? Eu ali, abrindo meu coração, pego de surpresa... e ela não falou que me amava!!!

Aninha Lógico que não, né Bernardo? Olha isso, gente. Um mês de namoro, o cara te leva pra jantar num restaurante simplezinho que já tinha sido do avô dele e fala que te ama! Você acha que eu ia comprar essa, Bernardo?

Bernardo Poxa, tava no clima, tinha a ver...

Aninha Como assim tinha a ver? A gente tava se conhecendo, só isso.

Bernardo Que nada, a gente já estava uns degraus bem acima de “se conhecendo”. A gente tava falando de traição, Aninha. Coisa séria.

Aninha A gente tava falando de Papai Noel também, Bernardo! E que degrau é esse? Aqueles de madeira cheio de cupim que tinha lá, pra ir ao banheiro?

Bernardo Pô, não fala mal do restaurante. Era coisa de família.

Aninha Nem era mais do seu avô, Bernardo.

Bernardo Ele adorava cozinhar...

Aninha Ele vendeu pra comprar uma farmácia!

Bernardo Cansou de ver as pessoas passando mal de tanto avançarem na comida dele! E você mesma disse que o restaurante era fofinho...

Aninha “Fofinho” não anula “simplezinho”, Bê. É eufemismo!

Bernardo Você e seus termos de televisão.

Aninha (Irônica) É... Aquela minha novela chamada “Oitava Série” fez muito sucesso.

Bernardo (Caindo em si) Meu Deus... O que vai ter de moleque da oitava série comprando a sua revista!

Aninha Qual o problema, Bernardo? É uma coisa perfeitamente normal.

Bernardo Normal?

Aninha Vai me dizer que você não comprava revista de sacanagem?

Bernardo Não.

Aninha Pode falar a verdade, amor. Essa discussão toda só ta acontecendo na nossa imaginação. Ninguém vai te culpar, né gente?

Bernardo Eu to falando a verdade. Pode revistar o apartamento, meu bem.

Aninha Nunca comprou?

Bernardo Uma ou duas, claro, quando eu era adolescente...

Aninha Vai ser cara de pau assim lá na China... Você colecionava!

Bernardo De onde você tirou essa idéia?

- Aninha Eu sei que você ainda tem sua caixa de pornografia lá na casa dos seus pais.
- Bernardo Como é que você sabe disso?
- Aninha Sua mãe me contou...
- Bernardo Peraí, até ela tá sabendo?
- Aninha Se a coleção é grande demais, fica difícil esconder, né... Um dia alguém ia olhar naquela caixa de televisão de vinte e nove polegadas no canto da garagem...
- Bernardo Ah, fala sério...
- Aninha É isso que você aprende no teatro grego: o excesso faz mal. Se você se masturbasse com moderação, ia ter poucas revistas, ia esconder no meio da sua papelada de escritório e ninguém ia notar...
- Bernardo Moderação? Você nunca foi um moleque de 15 anos...
- Aninha Deus me livre...
- Bernardo Mas por que minha mãe te contou isso? Ele mal conversa com você!
- Aninha Ah, se for pra atrapalhar o nosso relacionamento, ela faz qualquer sacrifício... Até conversar comigo!
- Bernardo Pára com isso, minha mãe não te odeia tanto assim...
- Aninha Não odeia? Já reparou que ela nunca me chamou pelo nome? É só a “mulher do Bernardo” “aquela menina”, ou “minha nora”. E quando ela fala “nora” ela faz uma cara de que estão arrancando o coração dela. (imita a sogra, tom sofredor) “*Aaaah... Ela é minha nora, eu joguei pedra na cruz...*”
- Bernardo Você também nunca chama ela pelo nome.
- Aninha E não chamo mesmo. Mas foi ela quem começou!

(Aninha sai)

Cena 6

- Bernardo Já que a gente está sendo franco... não vamos mentir... acontece com todo casal: a nora não simpatiza muito com a mãe do cara, a mãe do cara odiava a vilã que ela fazia em “Traição de Amor”... mas o que eu posso fazer gente? Acontece com qualquer casal normal. A personagem da Aninha matou a sogra! Jogou ela da escada... a cena ficou marcada na cabeça da mamãe. A velhinha rolando, rolando, rolando, rolando... como tem degrau em escada de novela, né? Eles já fazem a escada pensando na morte... e

pá! A velhinha se esborrachou no chão e ainda disse... “coitado do meu filho!”... fazer o quê? Primeiro papel da Ana em novela. Eu nem sonhava em sair com ela. E se mamãe já não gostava dela vestida, imagina agora... minha santa Monique Evans! Quando a mamãe descobrir...

(Entra a Mãe, trágica)

Mãe Meu filho, como é que você está? Pode falar com a mamãe, desabafa...

Bernardo Do que você tá falando, mãe?

Mãe (Fala com o nojo relatado por Aninha) Da “minha nora”... Eu ouvi no rádio, a sua mulher recebeu uma proposta pra posar nua, não foi? Eu sabia que ela não servia pra você, vai aparecer pelada pra todo mundo... logo no dia do meu aniversário, meu filho, como você me faz isso?

Bernardo É meu aniversário também.

Mãe E você gostou do presente, por acaso?

Bernardo Não tem presente pra nenhum de nós dois, a gente nem sabe se vai aceitar ainda!

Mãe Ah, mas ela vai aceitar. Esse povo não pode ver dinheiro na frente. Aí você vai ter que largar ela, não é meu bem? Vai largar? Largou, não largou? Tadinho... a filha do seu Vicente ta solteira... a Carlinha é contadora, igual você! Imagina... dois contadores juntos, de mãos dadas, que lindinho... fazendo... fazendo o que vocês fazem.

Bernardo Eu namorei a Carlinha quando eu tinha dez anos, mãe! E você dizia que ela pervertida!

Mãe Não precisa ser a Carlinha. Ela tem uma irmã, que é médica legista. Essa tem a cabeça no lugar...

Bernardo Calma lá, não tem nada disso... Eu não vou largar minha mulher só por causa de umas fotos.

Mãe Como assim, meu filho?

Bernardo Não vou, oras. Isso é oportunidade de carreira, eu posso até dar pitaco, mas a escolha é dela.

Mãe Ai que vergonha, olha só o que está entrando na família... O que é que seu pai, que Deus o tenha, iria dizer de uma coisa dessas?

Bernardo Ele ia achar uma maravilha... Ia ser o primeiro a comprar a revista. E ia aceitar ela na família porque ele confiava em mim.

Mãe Ah, mas VOCÊ ela trata bem, né Bernardinho. Ela quer casar, não é mesmo? A máscara só cai depois... Mas comigo ela não precisa ser

boazinha, aí ela mostra as garras... Já reparou que ela nunca me chama pelo nome?

Bernardo (sarcástico) Sério?

Mãe Sério. Ela só me chama de “a mãe do Bernardo”, “aquela senhora” ou “minha sogra”. E quando ela fala “minha sogra” ela usa um tom que parece que ela está descrevendo uma doença incurável... (imita a nora, tom maligno) “Oi, minha sogra... sua aleijada... leprosa!”

Bernardo Você também nunca chama ela pelo nome.

Mãe E não chamo mesmo. Mas foi ela quem começou!

(Mãe sai)

Bernardo Mas podia ser pior... ela podia me deserdar. Se bem que minha família não tem nada. Então... Ela PODIA ter muita grana E me deserdar! Ela podia ter muito dinheiro, eu podia ter um irmão vagabundo e ele ficar com tudo. Que ódio! E ele roubava meus brinquedos, me batia e punha a culpa no cachorro. Ele punha a culpa no cachorro sim, e daí? É um irmão imaginário, uma fortuna imaginária e um cachorro imaginário. E ele morreu. (Bernardo choraminga e sai)

Cena 7

(Entra Aninha)

Aninha Eu vou contar uma coisa pra vocês: minha maior preocupação nem é o Bernardo... ele já me vê pelada todo dia. Bom, quatro vezes por semana. O problema de verdade é o meu pai. Fala sério... O dia que ele viu um pente de motel no meu banheiro ele saiu correndo. Foi embora mesmo. Não terminou o almoço, não lavou a mão e nem fechou o zíper. E eu já tava morando com o Bernardo há uns seis meses! Meu santo Julio Iglesias, quando o papai descobrir...

(Entra o Pai)

Aninha Pai! Paizinho... Eu te chamei aqui, porque tenho que te contar uma coisa...

Pai Filha, o Lateral joga que é uma beleza. Esse menino vai salvar o nosso time na pelada!

Aninha Lateral?

Pai O seu marido! O apelido dele agora é Lateral.

Aninha Mas que porcaria de apelido é esse?

Pai É a posição dele no campo. Ele já chegou falando que queria jogar de Lateral-esquerdo. E ninguém quer ser lateral, peladeiro não tá nem aí pra

lateral...

Aninha Mas o pior não é goleiro?

Pai Goleiro até que não é problema. O cara pode ser preguiçoso ou masoquista, não é difícil achar esse tipo. Mas lateral, é só profissional. Ninguém quer ser lateral na pelada. Imagina que o hobby do sujeito é ser lixeiro. É a mesma coisa!

Aninha Meu marido é o lixeiro da pelada, então?

Pai E que lixeiro, minha filha!

Aninha É melhor chamar de “Lateral” mesmo. Mas pai... Eu tenho que te contar uma coisa.

Pai Ih, que cara séria é essa?... Me diz que você não brigou com o Lateral!

Aninha nua. Esquece o meu marido, pai! É que eu recebi uma proposta... Pra posar nua.

(Silêncio)

Pai E o que o Lateral achou disso?

Aninha Hein?

Pai Desculpa. O seu marido, o que ele achou?

Aninha Não interessa o que ele achou! Eu vou posar pelada e você reage assim? Eu até comprei seu remédio do coração (joga a sacola nele), achei que você ia ter um piripaque, eu sou muito idiota...

Pai (pega o remédio) Brigado, filha! E sobre aparecer pelada, ah, eu já aceitei essa idéia faz tempo...

Aninha Como assim?

Pai O que é que eu sempre falava quando você era pequena?

Aninha Que eu não podia ter um cachorro porque eu não limpava nada?

Pai Certo. Mas eu também falava que você era a menina mais bonita do mundo! (Pisa em algo) O que é isso?

Aninha É cocô do cachorro. Depois eu limpo.

Pai E você nunca acreditava quando eu falava da sua beleza, era nariz torto pra lá, perna fina pra cá, mas você era linda eu já sabia!

Aninha Mas o meu nariz é torto sim!

- Pai Não é coisa nenhuma. Veja só, enquanto era teatro, eu nem me preocupava... mas no dia em que você entrou pra essa coisa de novela, eu vi que era só questão de tempo para um convite desses.
- Aninha Você já pensava nisso?
- Pai Claro. Todo homem pelo menos uma vez na vida pára pra pensar: “E se fosse a minha mulher pelada naquela revista? Ou minha filha?! Ou minha vó” Bom, “vó”, ninguém imagina, mas o que deve pensar a neta da Rita Cadilac, hein? A Bianca Velotrol...
- Aninha Pai! Você ta divagando!
- Pai Enfim, é uma questão essencial da humanidade, principalmente se você tem uma filha bonita... ou uma vó que já foi chacrete.
- Aninha Brigada, pai... (abraça ele)
- Pai De nada. Só tenta não aparecer muito vulgar. E me compra um presente melhorzinho quando você receber a grana... (mostra o remédio) Cinqüenta por cento disso tudo é graças a mim! A bunda é da minha família, com certeza!
- (Pai sai)
- Cena 8
- Aninha O problema dessa situação são as dúvidas que aparecem. E eu não to falando só do dinheiro, de questionar seu casamento... tem coisa pior. Por exemplo... você topa te corrigirem toda no computador? Eu sei que tem gente que acha um ultraje. Mas é que tem coisa que fica meio esquisita... (Entra Bernardo)
- Bernardo Que tipo de coisa?
- Aninha Tipo... ah. Qual é o seu peito favorito?
- Bernardo (esperando um beijo) O seu, meu bem...
- Aninha (desviando) É claro, senão eu te matava. Mas o que eu estou perguntando: é qual dos meus DOIS peitos é o melhor?
- Bernardo E pra que você quer saber disso?
- Aninha É do que eu estava falando. Você sabe que eles sempre dão uns retoques digitais na modelo... E aposto que vão dar uma mexida nos meus peitos pra eles ficarem iguaizinhos, então eu já quero saber qual é o mais bonito: esquerdo ou direito.

- Bernardo Bom, aí depende.
- Aninha Do quê?
- Bernardo O esquerdo é um pouco mais pra cima, é mais ousado, tem mais jeito de tarada. Já o direito é mais redondinho, mais tímido, tem aquela coisa de falsa inocente...
- Aninha Minha nossa, você fez uma monografia sobre os meus peitos?
- Bernardo Ué, eu tenho que conhecer a minha mulher, né? (espera outro beijo)
- Aninha E porque quando eu corto o meu cabelo você nem repara?
- Bernardo Porque a mulher é minha... mas o cabelo não é. No seu cabelo eu não posso nem encostar senão você começa com algum chilique, que vai ficar oleoso e sei lá o quê. Quando faz escova então... é um tal de “ai, eu preciso da escova intacta amanhã”...
- Aninha Mas quatro dedos desaparecem do cabelo e você nem desconfia que alguma coisa mudou?
- Bernardo Não quero nem saber. Eu estou de mal com o seu cabelo. Enquanto ele estiver mais comprido do que o meu, já está bom.
- Aninha (Lembrando) Eu já deixei você puxar o meu cabelo uma vez! Lembra? Naquele carnaval no sítio do papai...
- Bernardo Ah, eu lembro, e você me deu um beliscão depois. Conquistar seu cachorro foi difícil, conquistar seu pai foi mais difícil e no dia em que eu conquistar seu cabelo, vai ter uma lua-de-mel em separado.
- Aninha Então é melhor ir pensando qual desses dois você gosta mais. Senão eu vou posar só de perfil... e o cachê é só metade!
(Ana sai de cena)
- Bernardo Como se posar pelada do jeito que ta já não fosse ruim o suficiente, ela ainda quer MELHORAR!?! Ou PIORAR... No MEU caso, quanto mais gostosa ela ficar, mais eu vou ter que agüentar? Vocês sabem o que eu devia ter feito, né? Quando ela entrou por aquela porta dizendo...

(Entra Ana)
- Aninha (Entra novamente) Querido... eu vou posar nua.
- Bernardo Meu amor! Você não vai precisar.

- Aninha Como assim “não vou precisar”?
- Bernardo Você não vai mais precisar de posar pelada! Eu já resolvi tudo.
- Aninha Mas não tinha nenhum problema pra você resolver.
- Bernardo Eu vou trabalhar 22 horas extras por semana, a gente financia a sua “casa de verdade”. São só 150 meses. A viagem pra Veneza vai ficar difícil, mas se a gente se hospedar num albergue...
- Aninha Você ta louco, Bernardo? Isso não é sobre o dinheiro!
- Bernardo Não. É sobre o dinheiro, sobre Veneza, sobre o casamento...
- Aninha Não! Não é sobre o dinheiro, nem sobre Veneza E TALVEZ seja sobre o casamento. Eu não estou à venda!!!
- Bernardo Mas vai estar. E bem mais barato do que eu vou gastar. Só 7,90 numa banca perto de você!
- Aninha Vou vender fotos, não a minha dignidade.
- Bernardo Eu to comprando sua dignidade de volta. Já planejei tudo.
- Aninha Eu não to acreditando no que eu estou ouvindo.
- Bernardo Eu é que não estou acreditando. O problema ta resolvido e você não aceita!
- Aninha Você não tinha problema nenhum, Bernardo. AGORA você tem!
- Bernardo E qual o meu problema agora?
- Aninha Eu vou embora. E se você quiser me ver de novo... vão ser “só” 7,90. Bem mais barato do que você IA gastar.
(Ana sai. Bernardo fica com cara de tacho)
(Ana volta)
- Aninha A casa é minha. Sai você.
(Bernardo sai)
- Cena 9
- Aninha Eu achei que a parte mais difícil ia ser me resolver com a vergonha de tirar a roupa. Mas parece que as outras pessoas estão muito mais encanadas do

que eu! Que absurdo... parece que a gente está no século 19. Aliás, nem isso, porque no século 14 já tinha gente posando pelada! Será que uma modelo renascentista tinham essa dor de cabeça?...

(Entra Leonardo da Vinci)

Leonardo Ah... que sucesso... você viu a crítica no Globo, querida? “A melhor pintura desde o Nascimento de Minerva”. O Bonequinho aplaudiu de pé a minha obra “A Santa Ceia!!!...”

Monalisa (Aninha) Ah, eu não confio muito nesse jornal, Leonardo... “O Globo”? Francamente! A terra é plana.

Leonardo (Desdenhando) Ah, modelos...

Monalisa Pare de desdenhar e comece a desenhar, Leonardo! Essa pintura vai dar um upgrade na minha carreira!

Leonardo Então se prepara aí, meu amor, eu quero muito glamour... vamos por esse picumã pra cima... me dá um sorriso misterioso, gata!

Monalisa (Fazendo sorriso exagerado) Assim?

Leonardo Esse não é mistério, você tá rindo!

Monalisa (Faz outro) E esse?

Leonardo Ridículo.

Monalisa Como você quer?

Leonardo Fica séria. PRONTO!!!

Monalisa Isso não é um sorriso, Leonardo!

Leonardo Viu? Mistééério...

Monalisa Eu tava pensando... eu bem que podia fazer essa pintura sem roupa, né?

Leonardo Sem roupa? Pelada?

Monalisa E por que não? Ta super na moda... todo mundo anda desenhando Eva do jeito que veio ao mundo. Nem folha de parreira tem. E mais... se eu quero fazer sucesso mesmo, é esse o caminho. Olha só o Davi, de Michelangelo, menino. Ta rico! Famoso!

Leonardo E brocha! Você não prestou atenção na estátua? (Fazendo sinal de pequeno) E nem adianta vir com desculpa. A gente tá no Mediterrâneo, não tava frio...

Monalisa Então, hein, Léo? O que acha de me pintar nua?

- Leonardo Eu acho que você tá louca!
- Monalisa Deixa de ser falso moralista, Leonardo! E o Vitro, hein?
- Leonardo Que Vitro?
- Monalisa O Homem Vitruviano! Que você pintou peladão, perna e braço aberto... fazendo polichinelo? (Abre os braços e pernas e pula, como em O Homem Vitruviano)
- Leonardo Ah, o Vitro... foi um erro... um caso passageiro... fiz questão de esquecer, tanto que eu nem colori. Agora, você... é algo que vai ficar para posteridade... eu não posso pintar você nua!!!
- Monalisa Pode sim senhor, qualé, Da Vinci? Um tanto de mulher sendo pintada pelada aí, e nem precisa ser gostosa, olha as gordinhas do Boticelli! E ainda montaram um grupo de canto Gregoriano, tão ganhando o maior dinheiro! Eu já tenho um plano, depois que aparecer pelada vou mudar o nome pra Gioconda Quebra Capela, fazer show na Itália, na França e até nas Índias Ocidentais. Eu sou uma mulher independente, liberada e eu quero um retrato sem roupa!
- Leonardo Calma, MONA!... Ouve o que estou falando... ta pensando o que? Vai chegar em casa e dizer “Querido, Vou Posar Nua”? Ele vai te por na guilhotina, vai chamar a Inquisição! Por muito menos a Joana Darc foi jogada a fogueira!
- Monalisa Isso é um absurdo, eu exijo igualdade dos sexos... eu sonho com o dia em que toda as mulheres poderão ficar peladas se quiserem...
- Leonardo Ai! Isso não é sonho, é pesadelo!...
- Monalisa E isso se tornará tão comum que esses quadros nus serão vendidos baratos em pequenos comércios de quadros... reunidos em pequenas compilações... como os jornais!
- Leonardo Ai, isso é coisa de plebeu. De plebeu UÓ.
- Monalisa Sim! E a “PlebeuUÓ” vai fazer o maior sucesso!
- Leonardo Que nome horroroso!
- Monalisa Falou o homem que fica escondendo códigos em suas obras sobre sociedades secretas e os filhos de Jesus!
- Leonardo Um dia alguém vai, achar, tá, mona? Hmpf!
- (Leonardo sai)
- Monalisa PlebeuUÓ, PlebaUê, Playboy, tanto faz! O que importa é que hoje isso pode parecer impossível... mas eu tenho certeza que daqui a alguns séculos

tudo será muito mais fácil para nós, mulheres!... e para posar não precisaremos ficar paradas durante três meses... não, haverá máquinas incríveis que tornaram tudo isso um processo instantâneo... tipo três semanas! Mais rápido que a minha lua-de-mel em Veneza... que absurdo estar no século 14... eu queria estar no século 21... e ninguém iria me recriminar!

(Entra a Mãe de Bernardo, colocando coisas numa caixa)

(Sugestão: dessa vez, a mãe do Bernardo é interpretada por ele)

Mãe Que pouca vergonha! Mulher decente não pode posar nua... Ainda bem que o Bernardo largou “aquela menina”... uma desclassificada... imagina, eu tendo como nora uma.... vedete... uma corista...

(Toca a campainha)

Mãe Pode entrar! Estou terminando de arrumar as coisas.

Aninha Oi... você.

Mãe Oi, você também! Ah, minha filha, que pena, né? Eu pensei que vocês iam superar isso... mas acontece, tchau. (Empurra a caixa para Ana)

Aninha (Remexendo a caixa) Cadê o álbum de fotos?

Mãe Ah, o álbum... joguei fora.

Aninha JOGOU FORA?

Mãe Mas você já vai estar cheia de fotos novas daqui a pouco, não é?

Aninha Nossos aniversário de namoro... o primeiro natal... o carnaval no sítio do papai... o ENRIQUE IGLESIAS! Não se joga um álbum de fotografias inteiro fora...

Mãe INTEIRO, não... só metade, né? A outra metade eram fotos do Bernardinho. Guardei.

Aninha Mas aquele álbum era muito importante pra mim... você não entende?

Mãe Ah... não sabia, meu amor. (Procura algo) Mas calma que isso eu resolvo... não sou tão imprudente assim... aqui! Não sabia que o ALBUM era importante pra você. Eu guardei. Só joguei as FOTOS fora.

Aninha Pois pode ficar com o álbum. Tira umas fotos com seu namoradinho novo, que o Bernardo já descobriu!

Mãe Aposto que foi você que contou pra ele!

Aninha Eu não contei nada, a gente nem sabe quem é. A senhora que fica ligando

lá pra casa e não coloca o telefone no gancho. É pra ficar me xingando e eu ouvir, eu sei, mas a senhora se ferrou! A gente ouviu a senhora falando com seu AMANTE! Quem é a corista, agora?

Mãe Eu sou viúva, eu posso ser corista... quero dizer... ter amante...
NAMORADO!

Aninha Eu não fico mais um minuto aqui. Eu já não aturava a senhora quando tinha a obrigação. Agora, muito menos!

(Aninha sai)

Mãe (Com o nojo característico) “Minha nora!”... Mas você vai poder encher esse álbum aí com fotos novas. Jogar as fotos fora não é nada perto de você, que jogou as ROUPAS FORA!

Cena 10

(Entra Amiga com a revista de Ana nas mãos)

Zilda Xande! Vem ver! Comprei a revista, vem ver!

Xande (Começa sem dar muita atenção) Vou ver o quê, você só compra essas bobagens de fofoca... (quando vê...) AH MEU DEUS uma revista de mulher pelada, ficou louca, mulher? É pra mim?

Zilda Que “pra você” Xande. Não tá reconhecendo?

Xande Reconhecendo? Não. Não é aquela do Big Brother?

Zilda Olha pra CARA dela, homem!

Xande Gente, parece a Aninha...

Zilda É A ANINHA! Lê aí... (mostra a chamada na capa) “Ana Constante, a fofoqueira que caiu na boca do povão!”

Xande (Tapado) Olha, Zilda!!! É a ANINHA de verdade! Você reparou?!?!

Zilda Não ta me ouvindo não, Xande? Foi por isso que eu comprei a revista.

Xande (Ainda abobado) Zilda, do céu, olha isso aqui, é a Aninha!...

Zilda (Já sem paciência) Parabéns, sua marmota. Você percebeu que é nossa amiga. Vira a página, Xande!

Xande “Vira a página”? Como assim? Eu não posso virar a página! O Bernardo vai me bater! Eu tenho que perguntar pra ele...

Zilda (Irônica) É... tem que perguntar pra ele mesmo... olha só, ele até disponibilizou um número 0800 aqui na revista, pra todo mundo ligar pra ele e pedir permissão. Para de fazer hora, Xande. Não tem problem aver.

Xande Lógico que tem, é a mulher do meu amigo!

Zilda Eles terminaram.

Xande Dá aqui essa revista.

Zilda (Faz que vai entregar, mas não entrega) Ô Xande, se eu aparecesse nua você comprava a revista?

Xande Claro que não. Você ia me dar uma de graça, né?

Zilda Eu vou dar uma olhada. Quer ver?

Xande Quero, mas é só por curiosidade, claro... escolhe uma aí e me mostra. Assim... de longe.

Zilda Essa aqui.

Xande (olha, e depois encara Zilda) Ah, essa não, né, Zilda. Essa é café com leite. Ela tá num cavalo, tá de lado. É até engraçadinha essa aí.

Zilda Então tá... tem uma outra mais ousada... vou mostrar só um pedaço.

Xande Ah... um pedacinho mais... (Zilda vai mostrando aos pouquinhos) não tá dando pra ver. (Mostra mais) Um pouco mais só. Ainda tá pouco. (Continua) Não, mais... o Zilda, pára de amarrar mixaria, mostra isso direito aí!

Zilda Toma esse pôster logo!

Xande (Estupefato) Chuuuuupa essa manga! Papai...
(Xande olha o pôster... olha para Zilda... compara...)

Zilda Que olhada foi essa?

Xande Que tem?

Zilda Você olhou pra mim.

Xande Olho sempre.

Zilda Você olhou pra mim DEPOIS de olhar pra ela.

Xande Foi ato-reflexo.

Zilda E você refletiu sobre o quê? Pois fique sabendo que é tudo photoshop!

Xande Não é TUDO photoshop, Zilda...

Zilda Ah, não?

Xande Ela tem dois braços, duas pernas, igual na vida real...

Zilda E ela se preparou pra isso. Ela tem que ser bonita, ela é atriz. Eu sou dentista, não tenho que ficar me policiando, sofrendo...

Xande Você ta com inveja...

Zilda Eu não to com inveja. Só porque ela fez uma coisa que eu gostaria de fazer e não posso? É diferente? Eu só queria ter uma coisa que ela tem e eu não tenho...

Xande ISSO é inveja.

Zilda Me dá minha revista de volta!

Xande Mas eu queria a revista...

Zilda INVEJOSO!

(Zilda sai)

Xande (Pega o telefone, disca, espera atender) Aninha! É o Xande. Fiquei sabendo, menina. Parabéns. Dizem que estão muito boas as fotos. Ouvi falar. Mas escuta... eu vou ganhar uma de graça?

(Entra Ana)

Aninha ... lógico que ganha, Xande. Ainda posso autografar pra você. O Bernardo? Não sei como ele está, não. A gente terminou. Ah, você já sabia, né? Essas revistas de fofocas... não, eu tô bem. Eu to ótima, eu to horrivelmente ótima, de tão ótima que eu estou!

(Desliga)

Aninha (Desesperada) Aahhh... eu to PÉSSIMA! Eu tô ótima de tão PÉSSIMA... por quê? Por quê? A minha vida é um inferno, o sucesso é um inferno, o dinheiro é um inferno...

(Toca a campainha)

Bernardo Eu tô péssimo.

Aninha Eu to ótima. O que você veio fazer aqui?

Bernardo Eu preciso dos meus arquivos... nos CD's que eu deixei aqui.

Aninha Eu joguei fora.

Bernardo Você jogou fora? Por quê?

Aninha PERGUNTA PRA SUA MÃE! Foi ela que me ensinou. Faça arquivos novos com a CARLINHA...

Bernardo A Carlinha não tem nada a ver com isso.

Aninha Aproveita que ela é contadora, igual você, e conta tudo pra ela. Dois contadores juntos, andando pra terra da chatice e orçando as pedras pelo caminho...

Bernardo Deixa a coitada em paz...

Aninha Eu joguei seus CD's de arquivos fora, suas cuecas anti-alérgicas, joguei fora sua coleção de copos de cerveja roubados...

Bernardo Mas eu juntei a coleção com tanto sacrifício...

Aninha Você juntou ROUBANDO!...

Bernardo Isso é sacanagem.

Aninha Sai da minha casa!

Bernardo Eu preciso dos arquivos!... Eu preciso terminar dois projetos com uma certa urgência e preciso dos registros que ficaram aqui...

Aninha Por quê?

Bernardo PORQUE A CARLINHA ESTÁ GRÁVIDA! Pronto, falei, nem tinha a ver, falei.

Aninha Que ironia...

Bernardo Porque a gente nunca conseguiu ter filhos?

Aninha Porque eu também estou grávida. E não é da Carlinha. É do Diego.

Bernardo Diego... o mecânico?

Aninha Não. O Diego da novela.

Bernardo O mecânico que assiste a novela?

Aninha Não Bernardo. O Diego que sempre fez a novela comigo.

Bernardo O Casanova!

Aninha CasaGRANDE!

Bernardo E é grande mesmo?

Aninha Nada, é nome artístico. Mas eu e ele estamos bem. Horrivelmente bem. Quando a gente terminou, acabou rolando um clima.

Bernardo Meu Deus do céu... isso não pode ser verdade!

Aninha Ah não? Então enquanto só a contadorazinha tava grávida, era verdade. Agora, quando o pai é o galã da novela das oito não pode? Acorda, Bernardo, porque você não ta sonhando!

- Bernardo Essa frase não faz sentido.
- Aninha A vida não faz sentido, meu filho! Ninguém mandou você não pensar direito quando eu cheguei aqui com a proposta da revista.
- Bernardo Mas não é fácil, Aninha. Sua mulher abre a porta com uma proposta dessas, lembrando a você que a sua vida inteira você vai ter que conviver com essa vergonha...
- Aninha Que vergonha? Eu sou feia, por acaso?
- Bernardo Não, mas é que...
- Aninha Se eu não sou feia, então você devia estar orgulhoso de estar comigo. O Diego está orgulhoso.
- Bernardo Porque ele é um aparecido!
- Aninha Não é qualquer uma que vai pra capa de revista não, meu filho. Você tinha é que mostrar pra todo mundo!
- Bernardo Mas é que você era minha... (pensa) minha mega-sena acumulada! E quem ganha a mega-sena não sai distribuindo o dinheiro por aí...
- Aninha Mas bem podia fazer uma doação para instituições de caridade!
- Bernardo Eu já fazia! Eu aceitava o seu trabalho, você aparecer no teatro, aparecer na televisão, já tinha gente o bastante babando atrás de você.
- Aninha Você foi um idiota.
- Bernardo Ah, é? E se fosse eu? Se EU TIVESSE SIDO convidado pra posar nu?
(Silêncio. Marido faz cara de “te peguei!”, mas...)
- Aninha Hahahaha.... Ia ser hilário...
- Bernardo Agora que eu não sou mais seu marido, é engraçado, é isso? Eu sou ridículo, por acaso?
- Aninha Não, Bernardo... essas revistas com homem pelado são engraçadas... não é você. Todo mundo fica ridículo daquele jeito.
- Bernardo E por quê?
- Aninha Mulher pode ficar sensual de qualquer jeito, não precisa estar com tesão. Pode fazer cara de brava, de desinteressada, pode estar morrendo de rir, pode estar com sono, vale tudo.
- Bernardo E o homem?
- Aninha O homem tem que estar com a barraca armada. Se ele estiver com cara de

desinteressado, fica ridículo. É lógico que ele tá interessado em alguma coisa! Aí você começa a imaginar se mostraram um filme pornô pra ele entrar no clima, ou se ele tá a fim do fotógrafo... Nessa hora eu já estou morrendo de rir, revista de homem pelado não funciona.

Bernardo Nosso casamento não funcionou. Olha onde a gente foi parar... a Carlinha ta grávida, minha vida acabou, você tem um filho, sua vida acabou... eu não tenho dinheiro, minha vida acabou, você jogou os arquivos fora, minha vida acabou...

Aninha Quantas vidas você tem?

Bernardo O pior é que não teria acontecido nada dessa história se quando você tivesse entrado por aquela porta dizendo...

(Aninha entra novamente)

Aninha Querido, vou posar nua!

Bernardo Eu dissesse... parabéns!

Aninha Obrigada! Vou ganhar muito dinheiro. Vamos poder fazer um monte de coisas...

Bernardo Que bom que foi isso que eu respondi...

Aninha Mas tu demorou, hein?

Bernardo É que eu estava pensando.

Aninha Pensando no quê? No dinheiro, nos nossos amigos, na sua mãe?

Bernardo Um pouco de tudo. E quem liga pra minha mãe? Não importa o que ela pensa, eu já sou maior de idade e não tenho que dar satisfação de nada pra ela.

(Toca a campainha)

Aninha Eu atendo!

(Aninha sai de cena)

Bernardo Hmmmm... isso ainda é nossa imaginação ou é a vida real?

Aninha (OFF) Bernardo... é a sua mãe!

Mãe (entra) Querido... eu vou me casar com o doutor Fagundes.

Bernardo Aninha... o Leonardo da Vinci está aí?

Aninha (OFF) Não, mas seu urologista está...

Mãe Aliás, você não devia ter deixado o cheque dele voltar.

Bernardo (Para a platéia) É a vida real.

Mãe Feliz aniversário, meu filho!